

Título do Projeto de Ensino e Pesquisa:

Psicanálise e os estudos sobre as masculinidades: investigações sobre “ser homem” no Brasil

Professor Responsável: Flávia Bonfim -

Contato: fbonfim@id.uff.br

PROPOSTA	Partindo da constatação que masculinidade tem sido uma temática pouco explorada na psicanálise quando comparado à da feminilidade, a proposta aqui levantada é desenvolver uma pesquisa que retome as teorizações psicanalíticas sobre a construção da sexualidade masculina em articulação com os estudos sobre as masculinidades, visando a elaboração de coordenadas para pensar a clínica com homens no Brasil. Trata-se, portanto, de um realizar uma investigação que propõe se servir da psicanálise enquanto fundamentação teórica, mas em diálogo com outros campos de saber, como: o Feminismo, os Estudos de Gênero, a História, a Antropologia e a Sociologia. Nesse sentido, tem-se como objetivo sustentar a radicalidade da dimensão do inconsciente que a clínica psicanalítica demonstrou, mas deixando-se interrogar pelas produções contemporâneas em torno das temáticas de gênero e raça, assumindo, assim, posicionamento clínico e político diante do tema da masculinidade.
DIA E HORA	Quarta-feira, de 10 às 12 h
LOCAL	Gabinete 17 - Bloco N
REQUISITOS	Discentes a partir do 3º período. (Inscrições encerradas)

Título do Projeto de Ensino e Pesquisa:

A pesquisa “Mapeamento de Métodos de Pesquisa em Saúde Mental utilizados por psicólogas (os)”

Professor Responsável: Maycon Rodrigo da Silva Torres

Contato: mrstorres@id.uff.br

PROPOSTA	Objetivo de realizar o mapeamento dos principais métodos utilizados por profissionais de psicologia em pesquisas no campo da Saúde Mental pelo método de revisão sistemática da literatura.
DIA E HORA	Quarta-feira, de 14 às 16 h
LOCAL	Gabinete 12 - Bloco N
REQUISITOS	Discentes do 5° ao 8° período que tenham interesse pelo tema. (Inscrições fechadas no momento)



Título do Projeto de Ensino e Pesquisa:

Projeto 2024-2025: Violência sexual na Universidade

Professor Responsável: Paula Land

Contato: paulalandcuri@id.uff.br

PROPOSTA	Objetiva construir uma pesquisa que possa subsidiar os mecanismos de indução de políticas públicas na universidade.
DIA E HORA	A combinar, no entanto, faz-se necessária a participação no grupo de estudos do Mulherio, que acontece às terças feiras, 18:30h
LOCAL	Gabinete 13 - Bloco N
REQUISITOS	Participação no edital do PIBIC

Título do Projeto de Ensino e Pesquisa:

Perceber sem Ver: deficiência visual, feminismos e movimentos sociais

Professor Responsável: Marcia Moraes

Contato: marciamoraes@id.uff.br

PROPOSTA	<p>Quais são os efeitos da participação nos movimentos sociais feministas no cotidiano das mulheres com deficiência visual? Seguindo o enfoque teórico-prático da perspectiva feminista nos Estudos da Deficiência, afirmamos que a deficiência visual é uma forma de opressão social. O problema da presente pesquisa coloca em cena uma análise dos sentidos que a participação nos movimentos sociais feministas assume no cotidiano das mulheres com deficiência visual, no modo como experimentam a condição da deficiência, bem como nas demais esferas de suas vidas diárias. A metodologia toma como fio condutor o pesquisar com, isto é, um manejo de pesquisa que consiste em tomar o outro não como objeto, mas antes como expert. A pesquisa se faz com o outro e não sobre o outro. No final das contas, a pesquisa visa interferir na concepção de deficiência como falta, déficit, como fracasso individual, investindo e apostando nas possibilidades de emancipação que são abertas pelos movimentos sociais. Uma das apostas dessa pesquisa é a de que os movimentos sociais da deficiência inauguram possibilidades de pertencimento social que não são dadas em nossa sociedade capacitista. O processo de reconhecer-se como parte de um grupo social é um dos passos decisivos para que a experiência da deficiência seja vivida menos como fracasso individual e mais como questão política e social. É esta transição que nos interessa ao mesmo tempo fomentar e acompanhar com a pesquisa que ora realizamos. Os matizes que tal transição tomará na vida cotidiana das mulheres com deficiência é o que pretendemos desvendar com a pesquisa.</p>
DIA E HORA	Sextas-feiras das 16h às 20h. Trabalho de campo: quartas-feiras das 14h às 16h
LOCAL	Reunião de equipe: sala de reunião 3, 4º andar do Bloco N (Ipsi). Trabalho de campo: sala 510 do Bloco N, no SPA.
REQUISITOS	Participar dos processos seletivos, cujos editais são divulgados em @percebersemver

Título do Projeto de Ensino e Pesquisa:

A arte da escuta e do cuidado na clínica fenomenológico-hermenêutica: fundamentos teóricos e experimentação**Professor Responsável:** Caroline Garpelli**Contato:** cgarpelli@id.uff.br

PROPOSTA	<p>Objetivo: promover, no âmbito das atividades da graduação, um espaço de estudo, reflexão, sensibilização e experimentação em torno da temática da escuta, com vistas a contribuir com uma formação clínica que tenha a escuta como posição ético-política fundamental. Busca-se, não apenas ensinar os estudantes a escutarem, mas, sobretudo, como escutarem, o que implica promover espaços seguros para que exercitem o se lançar à posição de escuta e possam habitar esse lugar.</p> <p>Para tanto, serão propostos encontros semanais, de duas horas de duração, com estudantes da graduação de qualquer período letivo. Esses encontros estarão agrupados em três eixos fundamentais: 1) Eixo teórico, no qual serão estudados e debatidos textos que abordem a temática da escuta e os seus fundamentos teórico-filosóficos, em especial, a partir da abordagem fenomenológico-existencial. Nesse eixo também serão trabalhados alguns textos decoloniais e de autores que tragam o conhecimento produzido por outras cosmovisões, inclusive, as dos povos originários nacionais, que permitam ampliar o sentido de escuta para sua dimensão ética e política na medida em que convocam à abertura às diferenças, à singularidade e ao pertencimento coletivo da vida; 2) Eixo experiencial, em que, a partir do contato com a arte em suas várias formas (contos, literatura, pinturas, poemas), os participantes possam experienciar a escuta como sendo porosa e transpassada, não reduzida apenas aos ouvidos. Escutar se faz com o olhar, com o corpo, com as mãos e os pés, de modo que, não se torna um bom escutador sem que também haja disponibilidade para se conectar com o outro de modo não racional. A criatividade e inventividade precisam estar presentes no dia a dia dos atendimentos, sustentando a posição de abertura e espanto para a cada relato que chega, nos requisita, nos interpela e demanda de nós, clínicos, posicionamentos; 3) Eixo clínico, no qual serão debatidos casos clínicos e textos sobre os modos de sofrimento contemporâneo e a especificidade que pode haver na escuta destes.</p>
DIA E HORA	Terças-feiras, das 10h30 às 12h30
LOCAL	Sala ainda está sendo definida, mas por enquanto, os encontros estão na sala multiuso do bloco N
REQUISITOS	Inscrição prévia em: https://forms.gle/4ofrGpwasVv92bjH8

Título do Projeto de Ensino e Pesquisa:

Projeto Vidas adolescentes em jogo(s)

Professor Responsável: Paula Land

Contato: paulalandcuri@id.uff.br

PROPOSTA	Projeto de Inovação em Tecnologias Sociais voltado à construção de jogos voltados as/aos adolescentes que coloquem em pauta os direitos humanos, sexuais e reprodutivos. Os jogos são construídos com as/os adolescentes, a partir de uma proposta de reaplicabilidade de tecnologia anteriormente utilizada.
DIA E HORA	Sextas-feiras, das 10:30 às 12h e de 13:30 às 15h, quinzenalmente. Reuniões quinzenais alternadas de análise de atividade
LOCAL	No projeto de contraturno AVANTE, em São Francisco
REQUISITOS	Ediral em tecnologias sociais e conversa com coordenadora do projeto e participação no programa mulherio



Título do Projeto de Ensino e Pesquisa:

**NOVOS MODOS DE SER E ESTAR TRABALHADOR NAS
UNIVERSIDADES PÚBLICAS NO BRASIL**

Professor Responsável: Catharina Meirelles e Julio Figueiredo

Contato: cmeirelles@id.uff.br

PROPOSTA	<p>É possível observar que, nas universidades públicas, a adoção de formas híbridas e precarizadas de contratação do trabalho, tem se ampliado nos últimos anos e revelam danos multivariados para as trabalhadoras e para os trabalhadores. Desta forma, o GEMTE (Grupo de Estudos Marxistas: Trabalho e Educação), tem por objetivo analisar a precarização do trabalho, tal como ela tem se manifestado nas Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras. Além de pesquisa bibliográfica sobre o tema, o grupo tem desenvolvido pesquisa de campo, com trabalhadoras/es da Universidade Federal Fluminense. Além dos benefícios acadêmicos e sociais, com a promoção de uma formação qualificada às (aos) pesquisadoras/es envolvidas/os, a pesquisa tem permitido a elaboração de um mapa aproximado sobre a forma como o trabalho tem sido desenvolvido na universidade, bem como sobre as suas consequências para suas trabalhadoras/es.</p>
DIA E HORA	<p>Encontros às 4ª feiras, das 10:30h às 13h, *Há alternância entre encontros presenciais e encontros remotos.</p>
LOCAL	<p>Sala de Grupo – IPS (4º andar do Bloco N)</p>
REQUISITOS	<p>Qualquer pessoa interessada pode participar</p>

Título do Projeto de Ensino e Pesquisa:

Retomada das construções psicanalíticas sobre a sexualidade e sua releitura a partir do debate contemporâneo

Professor Responsável: Flávia Bonfim

Contato: fbonfim@id.uff.br

PROPOSTA	<p>Este projeto de ensino tem como horizonte retomar as construções teóricas da psicanálise a respeito do sexual de modo a interrogar como podemos pensá-lo na contemporaneidade a partir da discussão em torno das identidades de gênero para além do binarismo homem-mulher. Além disso, buscar-se-á levar em consideração nesse estudo a nossa realidade sócio-histórica de país colonizado, interseccionando gênero e raça. Por meio de um grupo de estudo, será abordado os conceitos de identificação sexual, Édipo, falo e castração em Freud em direção a releitura de Lacan e a reconfiguração dessa discussão a partir da introdução na noção de gozo e sexuação, buscando refletir como elas podem (ou não) nos servir para acompanhar e discutir as novas formas de ordenação dos sexos.</p>
DIA E HORA	<p>2º e 4º-feiras, de 10 às 12 h</p>
LOCAL	<p>Auditório – O 516</p>
REQUISITOS	<p>Destinado a graduandxs, egressos e pós-graduandxs do curso de Psicologia. Inscrições até dia 18/10/24</p>